

## Remoção seletiva de tecido cariado em dentes permanentes – um ensaio clínico randomizado controlado

Rech, LC, Recchi AF, Azambuja RS, Flach R, Alves LS, Jardim JJ, Maltz, M.

Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Bucal, Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS

### Introdução

A lesão profunda de cárie pode ser abordada de forma conservadora através da remoção total de tecido cariado em duas etapas - tratamento expectante (TE) - ou da remoção seletiva de tecido cariado (RSTC).

Comitê de Ética UFRGS– n. 1.016.220 Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (REBEC): RBR-65NTBC.

### Objetivo

Avaliar, após 12 meses de tratamento, pacientes com molares permanentes e pré-molares com lesões profundas de cárie, que receberam a técnica de remoção de tecido cariado: RSTC ou TE e restaurações adesivas diretas.

### Materiais e Métodos

Oitenta e oito pacientes (mediana de idade de 27 anos [8-55 anos]) com 86 molares e 30 pré-molares com lesões profundas de cárie receberam os tratamentos.

#### Crítérios de inclusão:

- Lesão de cárie com envolvimento  $\geq 50\%$  da dentina;
- Sensibilidade pulpar positiva ao teste frio;
- Ausência de dor espontânea;
- Sensibilidade negativa aos testes de percussão;
- Ausência de perda de cúspide;
- Ausência de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical.

#### Crítérios de avaliação:

- Sensibilidade positiva ao teste frio;
- Sensibilidade negativa aos testes de percussão;
- Ausência de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical.

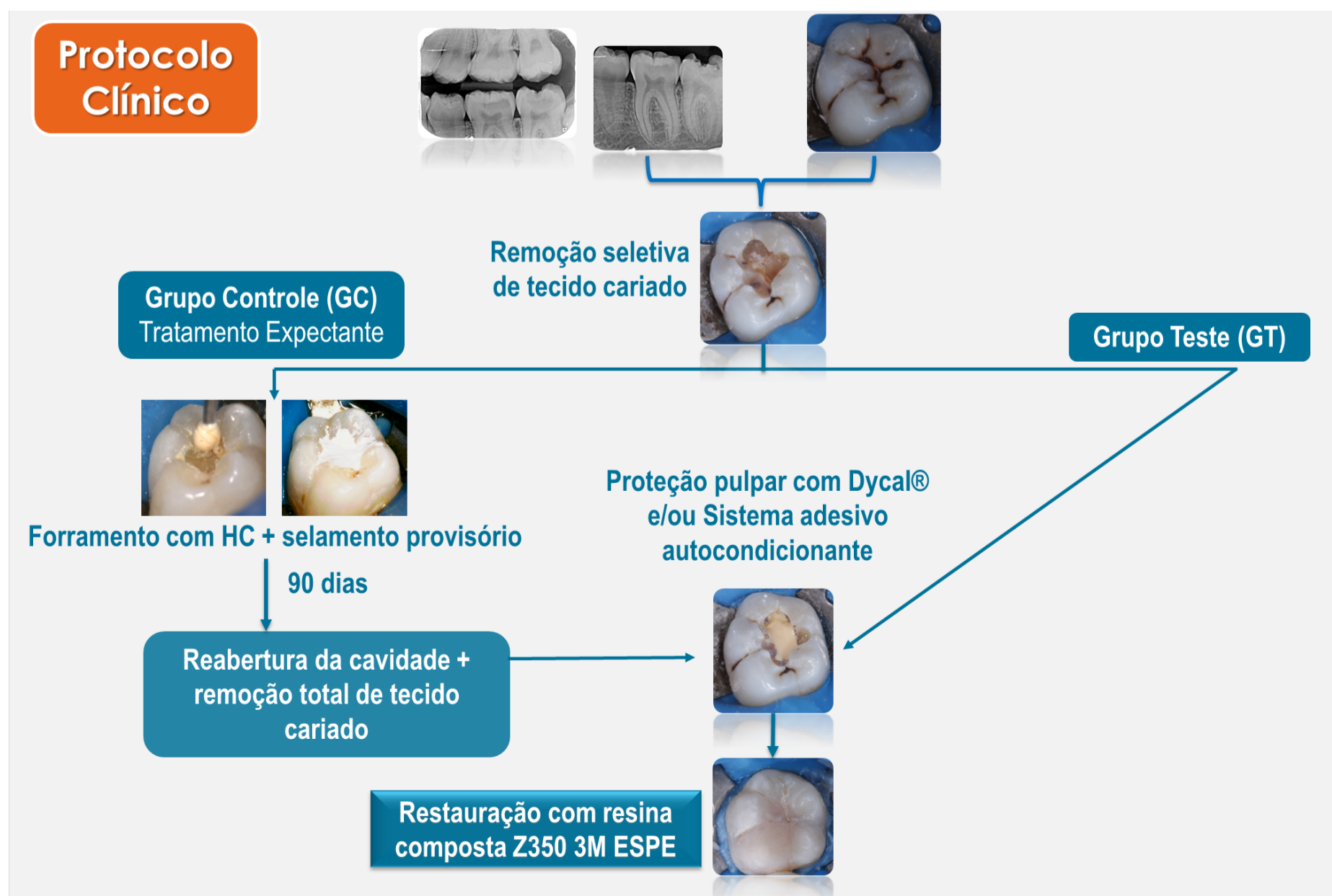


Figura 1: Protocolo clínico dos tratamentos.

### Resultados

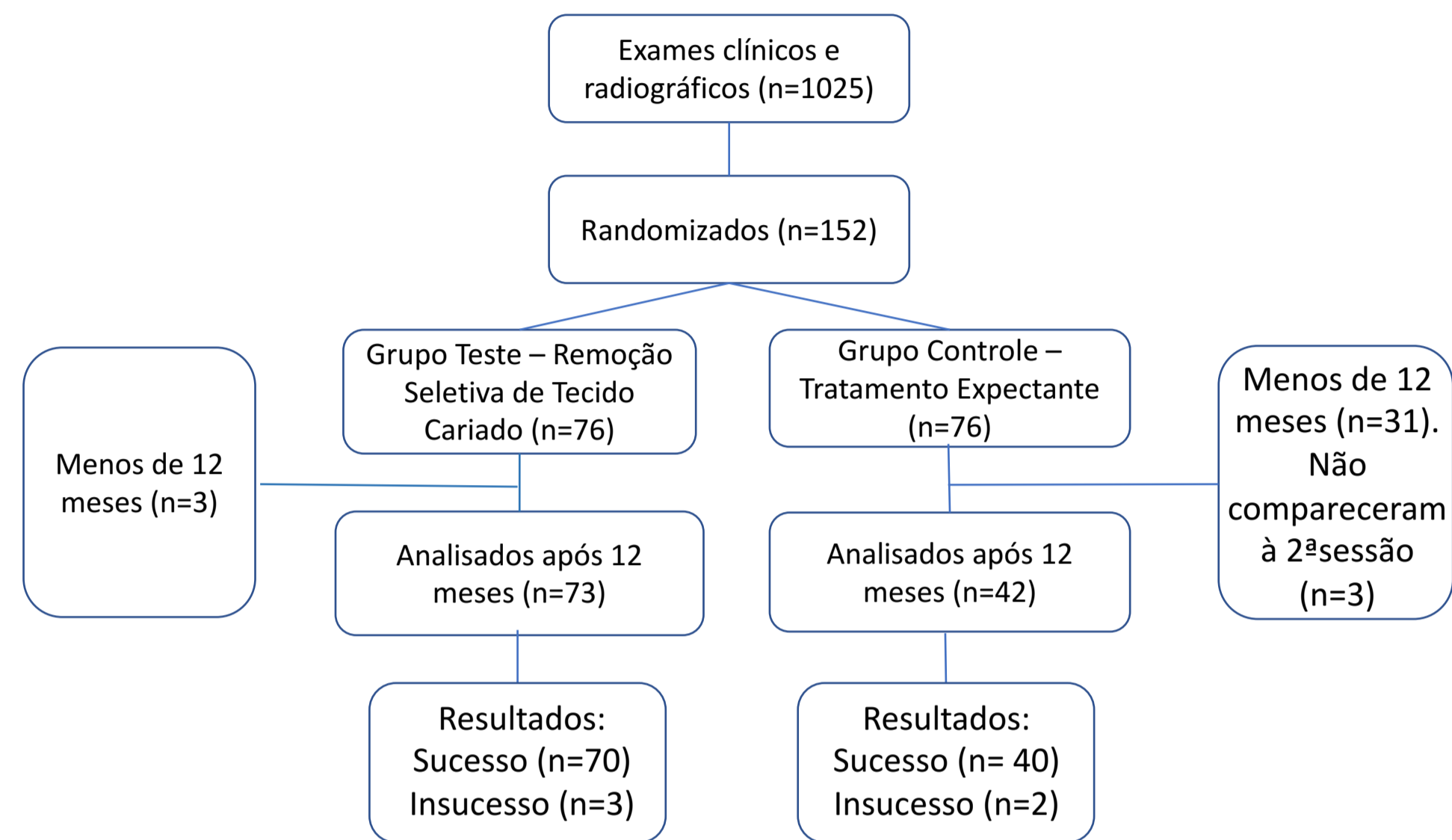


Figura 2: Desenho do estudo.

VARIÁVEIS	NÃO AJUSTADAS RR (95% IC)	NÃO AJUSTADAS P	AJUSTADAS RR (95% IC)	AJUSTADAS P
PROFUNDIDADE DA LESÃO $\geq 50\%$	1,00	0,09	1,00	0,18
$\geq 75\%$	4,49 (0,79 -5,59)		4,81 (0,497,56)	
TRATAMENTO TE	1,00	0,89	1,00	0,91
RSTC	0,85 (0,09-8,14)		1,22 (0,03-8,41)	

Tabela: Associação entre vitalidade pulpar e variáveis explanatórias (tratamentos RSTC e TE e profundidade da lesão) ajustado por idade, gênero, número de faces da restauração, grupo dentário, proteção pulpar, profundidade da lesão e índice de placa. Modelo de regressão de Weibull.

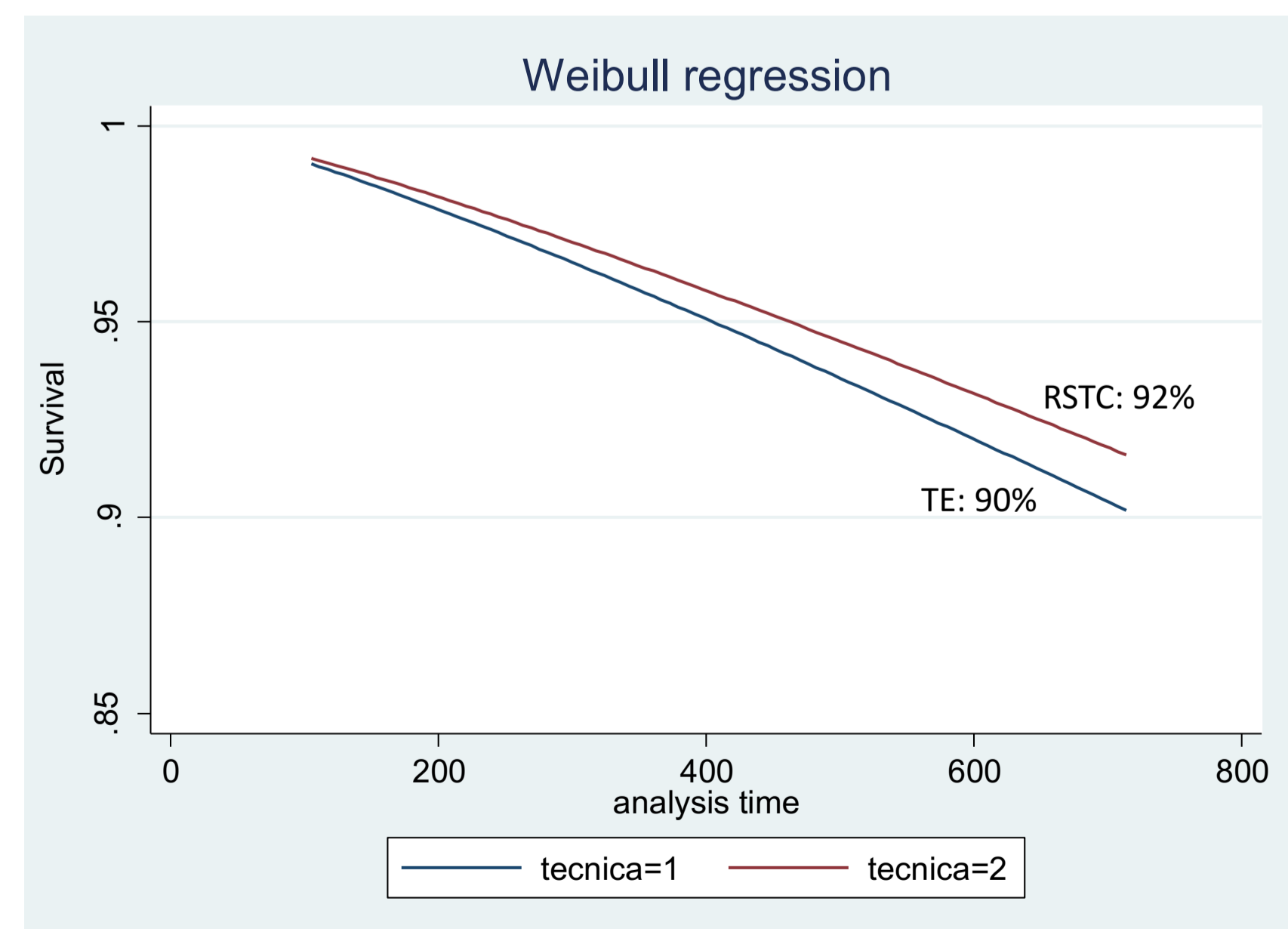


Figura 3: Taxa de sucesso do tratamento ( $p > 0,05$ ).

### Conclusão

Os resultados demonstram que a remoção seletiva de tecido cariado apresenta alta taxa de sucesso, semelhante à remoção total de tecido cariado, em 12 meses de acompanhamento.